

volume

29/2

jul/2024

ICH - UFPel

História em revista

revista do núcleo de documentação histórica

**Patrimônio Cultural da Saúde e da Assistência:
reflexões sobre um campo multidisciplinar**

*Cast. Le Trinciera d'adem @Cast. q' rimeira d'adem
especialidades em doces especialidades em doces
para casamentos, baptipara casamentos, bapti-
sudos e banquetes. E' usado e banquetes. E' a
unica depositaria da alfamaica depositaria da alf-
muda Guarana Espumamuda Guarana Espumam-
te e do eccellente choro e do eccellente
lato Laeta, fabricados em lato Laeta, fabricados
S. Paulo pelos Srs. Zos, Paulo pelo S. Paulo
nolla Loureiro & Cagnolla Loureiro & Cagnolla
J. Confeitaria Brasileira J. Confeitaria Brasileira*



Hist. Rev. Pelotas Número 29/2 p.1-178 jul. 2024

ISSN 2596-2876





**Obra publicada pela
Universidade Federal
de Pelotas**

Reitora

Isabela Fernandes Andrade

Vice-Reitora

Ursula Rosa da Silva

Chefe do Gabinete da Reitoria

Aline Ribeiro Paliga

Pró-Reitora de Ensino

Maria de Fátima Cóssio

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação e Inovação

Flávio Fernando Demarco

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Eraldo dos Santos Pinheiro

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Rosane Maria dos Santos Brandão

Pró-Reitor Administrativo

Ricardo Hartlebem Peter

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento

Paulo Roberto Ferreira Júnior

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Taís Ulrich Fonseca

Editora e Gráfica Universitária - Conselho Editorial

Presidente do Conselho Editorial: Ana da Rosa Bandeira

Representantes das Ciências Agrárias: Victor Fernando Büttow Roll (TITULAR) e Sandra Mara da Encarnação Fiala Rechsteiner

Representantes da Área das Ciências Exatas e da Terra: Eder João Lenardão (TITULAR)

Representantes da Área das Ciências Biológicas: Rosângela Ferreira Rodrigues (TITULAR) e Francieli Moro Stefanello

Representantes da Área das Engenharias: Reginaldo da Nóbrega Tavares (TITULAR)

Representantes da Área das Ciências da Saúde: Fernanda Capella Rugno (TITULAR) e Anelise Levay Murari

Representantes da Área das Ciências Sociais Aplicadas: Daniel Lena Marchiori Neto (TITULAR), Eduardo Grala da Cunha e Maria da Graças Pinto de Britto

Representante da Área das Ciências Humanas: Charles Pereira Pennaforte (TITULAR), Lucia Maria Vaz Peres e Pedro Gilberto da Silva Leite Junior

Representantes da Área das Linguagens e Artes: Lúcia Bergamaschi Costa Weymar (TITULAR), Chris de Azevedo Ramil e João Fernando Igansi Nunes

Instituto de Ciências Humanas

Diretor: Prof. Dr. Sebastião Peres

Vice-Diretora: Profa. Dra. Andréa Lacerda Bachettini

Núcleo de Documentação História da UFPel – Profa. Beatriz Loner

Coordenadora:

Profª Dra. Lorena Almeida Gill

Membros do NDH:

Profª Dra. Lorena Almeida Gill

Prof. Dr. Aristeu Elisandro Machado Lopes

Prof. Dr. Jonas Moreira Vargas

Prof. Dra. Márcia Janet Espig

Técnico Administrativo:

Paulo Luiz Crizel Koschier

História em Revista – Publicação do Núcleo de Documentação
Histórica – Prof^{fa}. Beatriz Loner

Comissão Editorial:

Prof^a Dra. Lorena Almeida Gill
Prof. Dr. Aristeu Elisandro Machado Lopes
Profa. Dra. Eliane Cristina Deckmann Fleck
Profa. Dra. Márcia Janete Espig
Prof. Dr. Jornas Vargas
Paulo Luiz Crizel Koschier

Conselho Editorial:

Profa. Dra. Alexandrine de La Taille-Trétinville U,
Universidad de los Andes, Santiago, Chile
Profa. Dra. Ana Carolina Carvalho Viotti (UNESP - Marília)
Profa. Dra. Beatriz Teixeira Weber (UFSC)
Prof. Dr. Benito Bisso Schmidt (UFRGS)
Prof. Dr. Carlos Augusto de Castro Bastos (UFPA)
Prof. Dr. Claudio Henrique de Moraes Batalha (UNICAMP)
Prof. Dr. Deivy Ferreira Carneiro (UFU)
Profa. Dra. Gisele Porto Sanglard (FIOCRUZ)
Prof. Dr. Jean Luiz Neves Abreu (Universidade Federal de
Uberlândia)
Profa. Dra. Joan Bak (Univ. Richmond – USA)
Profa. Dra. Joana Maria Pedro (UFSC)
Profa. Dra. Joana Balsa de Pinho, Universidade de Lisboa
Profa. Dra. Karina Ines Ramacciotti,
(UBA/CONICET/Universidad de Quilmes)
Profa. Ms. Larissa Patron Chaves (UFPEL)
Profa. Dra. Maria Antónia Lopes (Universidade de Coimbra)
Prof^a. Dra. Maria Cecília V. e Cruz (UFBA)
Profa. Dra. Maria de Deus Beites Manso (Universidade de
Évora)
Profa. Dra. Maria Marta Lobo de Araújo (Universidade do
Minho)
Profa. Dra. María Silvia Di Liscia (Universidad Nacional de
La Pampa – AR)
Profa. Dra. Maria Soledad Zárate (Universidad Alberto
Hurtado – Chile)
Prof. Dr. Marcelo Badaró Mattos (UFF)
Prof. PhD Pablo Alejandro Pozzi (Universidad de Buenos
Aires).
Prof. Dr. Robson Laverdi (UEPG)
Prof^a. Dra. Tânia Salgado Pimenta (FIOCRUZ)
Prof^a. Dra. Tatiana Silva de Lima (UFPE)
Prof. Dr. Temístocles A. C. Cezar (UFRGS)
Prof. Dr. Tiago Luis Gil (UNB)
Prof. Tommaso Detti (Università Degli Studi di Siena)
Profa. Dra. Yonissa Marmitt Wadi (UNIOESTE)

Editora: Lorena Almeida Gill

Editores do Volume: Eliane Cristina Deckmann Fleck – UFPel
Joana Balsa de Pinho – Universidade de Lisboa

Edição e Capa: Paulo Luiz Crizel Koschier

Imagem da capa: Prédio da Faculdade de Medicina da UFPel
desde a fundação do curso. Acervo UFPel.

Pareceristas ad hoc: Ana Paula Korndorfer (UNISINOS) |
Angela Beatriz Pomatti (MUHM) | Beatriz T. Weber (UFSC)
| Daiane Rossi (Universidade Franciscana - UFN) | Daniel
Oliveira (UNISINOS) | Everton Quevedo (CENTRO
UNIVERSITÁRIO CESUCA/ CENTRO DE
DOCUMENTAÇÃO CASA DA MEMÓRIA UNIMED
FEDERAÇÃO/RS) | Gisele Sanglard (FIOCRUZ) | Gláucia
Linxinski de Lima (MUHM) | Jaqueline Hasan Brizola
(FIOCRUZ) | José Carlos Cardozo (FURG) | Luiz Otávio
Ferreira (FIOCRUZ) | Marta Lobo (Universidade do Minho
- UMINHO) | Renato da Gama-Rosa Costa (FIOCRUZ) |
Ricardo Batista (UNEB) | Véra Maciel Barroso (ARQUIVO
HISTÓRICO DA SANTA CASA DE PORTO ALEGRE) |
Yonissa Marmitt Wadi (UNIOESTE)

Editora e Gráfica Universitária

R Lobo da Costa, 447 – Pelotas, RS – CEP 96010-150 |
Fone/fax: (53)3227 8411
e-mail: editora@ufpel.edu.br

Edição: 2024/2

ISSN – 2596-2876

Indexada pelas bases de dados: Worldcat Online Computer
Library Center | Latindex | Livre: Revistas de Livre Acesso
| International Standard Serial Number | Worldcat |
Wizdom.ai | Zeitschriften Datenbank

UFPel/NDH/Instituto de Ciências Humanas

Rua Cel. Alberto Rosa, 154 - Pelotas/RS - CEP: 96010-770
Fone: (53) 3284 3208 - <http://wp.ufpel.edu.br/ndh/>
e-mail: historiaemrevista@ufpel.edu.br



Dados de Catalogação na Publicação (CIP) Internacional
Simone Godinho Maisonave – CRB 10/1733
Biblioteca de Ciências Sociais – UFPel

H673 História em Revista [recurso eletrônico] : (Dossiê : Patrimônio Cultural da Saúde e da Assistência : reflexões sobre um campo multidisciplinar) / Núcleo de Documentação Histórica da UFPel – Profa. Beatriz Loner, v.29, n.2, jul. 2024. – Pelotas: UFPel/NDH, 2024 –
178 p. ; 5,71 MB

Semestral

e-ISSN: 2596-2876

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

Disponível em:

<https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/HistRev/index>

1. História – Periódico 2. Patrimônio 3. Saúde

CDD: 907

Os textos contidos neste volume são de responsabilidade exclusiva de seus respectivos autores. Salvo informação explícita em contrário, o(a)(s) autor(a) (es) respondem pelas informações textuais e imagéticas contidas no presente volume. O padrão ortográfico e o sistema de citações e referências bibliográficas são prerrogativas de cada autor. Da mesma forma, o conteúdo de cada artigo é de inteira e exclusiva responsabilidade dos mesmos.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO PRESENTATION <i>Eliane Cristina Deckmann Fleck</i> <i>Joana Balsa de Pinho</i>	07
RECONHECENDO UM PATRIMÔNIO CULTURAL DA SAÚDE: O CASARÃO DO LAZARETO EM NOVA FRIBURGO/RJ RECOGNIZING A CULTURAL HERITAGE OF HEALTH: THE CASARÃO DO LAZARETO IN NOVA FRIBURGO/RJ. <i>Anne Thereza de Almeida Proença</i>	11
ENTRE MODERNISMO E MODERNIDADE: A ESCOLA DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO BETWEEN MODERNISM AND MODERNITY: THE SCHOOL OF NURSING OF SÃO PAULO <i>Paulo Fernando de Souza Campos</i>	28
CONSTRUÇÕES “MODELO” PARA A SAÚDE DURANTE O ESTADO NOVO NO RIO GRANDE DO SUL “MODEL” HEALTHCARE BUILDINGS DURING THE ESTADO NOVO IN RIO GRANDE DO SUL <i>Cristiano Enrique de Brum</i>	51
ARQUITETURA DA SAÚDE NO TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ ENTRE OS ANOS DE 1940 E 1950 HEALTH ARCHITECTURE IN THE FEDERAL TERRITORY OF AMAPA BETWEEN THE 1940 ^s AND 1950 ^s <i>Dinah Reiko Tutyia</i> <i>Carina Regina Quaresma</i>	71

HOSPITAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS COMO PATRIMÔNIO DA SAÚDE. UM LEGADO DE FREI ALBERTO BERETTA EM GRAJAÚ, ESTADO DO MARANHÃO.

HOSPITAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS AS HEALTHCARE HERITAGE. A LEGACY OF FREI ALBERTO BERETTA IN GRAJAÚ, STATE OF MARANHÃO.

Paula Regina Pereira dos Santos Marques Dias 96

O TEMPO SUSPENSO. DOS RITUAIS HISTÓRICOS DO TERMALISMO AO PATRIMÓNIO ASSOCIADO EM PORTUGAL

THE SUSPENDED TIME. FROM THE HISTORICAL RITUALS OF THERMALISM TO THE ASSOCIATED HERITAGE IN PORTUGAL

Jorge Mangorrinha 118

UM OLHAR HUMANISTA SOBRE A FORMAÇÃO MÉDICA E A LEITURA DO LIVRO “UMA CASA CHAMADA LEIGA”

A HUMANISTIC LOOK AT MEDICAL TRAINING AND READING THE BOOK “A HOUSE CALLED LAYMAN”

Paulo Koschier 139

A TRAJETÓRIA DE EDSON TADEU HOLTHAUSEN NA INSTITUIÇÃO PRÓ-ENSINO SUPERIOR NO SUL DO ESTADO (IPESSE) E NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL)

THE TRAJECTORY OF EDSON TADEU HOLTHAUSEN AT THE PRO-HIGHER EDUCATION INSTITUTION IN THE SOUTH OF THE STATE (IPESSE) AND AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF PELOTAS (UFPEL)

Lorena Almeida Gill
Elisiane Medeiros Chaves 145

APRESENTAÇÃO

O patrimônio cultural da saúde e da assistência define uma área de conhecimento que integra os vestígios materiais e imateriais, com valor histórico e cultural que consubstanciam as práticas seculares da assistência e da saúde. Este patrimônio pode apresentar várias tipologias, do arquitetônico ao arquivístico, passando pelo pictórico, científico e de cultura material. Devido à sua natureza multidisciplinar, o patrimônio cultural da saúde e da assistência necessita ser estudado, preservado, difundido e valorizado, levando em consideração suas características próprias.

Tal diversidade tipológica evidencia a riqueza deste campo de estudos, que convoca múltiplas disciplinas, incluindo a história, a arquitetura, a museologia e a conservação e restauro. É por esta razão, também, que a temática do patrimônio cultural da saúde e da assistência tem recebido uma crescente atenção por parte de historiadores, arquivistas, arquitetos e médicos. Foi no sentido de promover e divulgar as investigações que vêm sendo feitas sobre a temática do patrimônio da saúde e da assistência que se organizou este dossiê.

Os artigos que o compõem evidenciam o interesse na temática e a potencialidade das pesquisas realizadas em diferentes estados brasileiros e no exterior, através do acionamento da documentação disponível em acervos arquivísticos, bibliográficos, museológicos e iconográficos. Apontam, em razão disso, para a constituição de um campo multidisciplinar da história do patrimônio cultural da saúde e da assistência a nível nacional e internacional.

Em *Reconhecendo um Patrimônio Cultural da Saúde: o Casarão do Lazareto em Nova Friburgo/RJ*, Anne Thereza de Almeida Proença propõe uma reflexão sobre os usos e interpretações dos patrimônios culturais da saúde e da assistência, a partir do estudo de caso do *Casarão do Lazareto*. Esta instituição se localiza no município de Nova Friburgo, região serrana do estado do Rio de Janeiro, e foi construída no final do século XIX para servir de hospital de isolamento durante períodos de emergências sanitárias na cidade. Segundo a autora, a investigação se insere no esforço de levantar e discutir fontes que revelem informações sobre as relações construídas entre este local de memória, que vem passando por obras de revitalização, e a sociedade de Nova Friburgo, assim como sobre a influência dos interesses políticos e médico-sanitários relacionados com a instituição em diversos contextos.

O artigo *Entre modernismo e modernidade: a Escola de Enfermagem de São Paulo*, de Paulo Fernando de Souza Campos aborda, a partir de uma documentação histórica diversa, o prédio da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, tombado como patrimônio histórico da arquitetura hospital do Brasil pós-1930. De acordo com Souza Campos, a construção do edifício rompeu com o padrão tradicional em relação à arquitetura hospitalar, refletindo o projeto de modernização do Estado brasileiro do período e que se manifestou tanto na arquitetura, quanto no ensino que viria a ser ministrado na Escola de Enfermagem de São Paulo.

Também Cristiano Enrique de Brum, no artigo *Construções “modelo” para a saúde durante o Estado Novo no Rio Grande do Sul*, se debruça sobre regulamentos, plantas e projetos dos prédios modelares propostos pelo Departamento Estadual de Saúde (DES) do Rio Grande do Sul, em conjunto com a Secretaria de Obras Públicas. Observando as novas normas sanitárias em vigor desde 1938, engenheiros, médicos e técnicos projetaram edificações, visando à higiene e à padronização dos espaços físicos destinados ao processamento de alimentos e à venda e produção de gêneros alimentícios, e, também, de hospitais e escolas. O autor ressalta que, apesar do contexto autoritário e do empenho destes órgãos estatais, nem todos os “projetos modelares” se concretizaram.

Em *Arquitetura da saúde no Território Federal do Amapá entre os anos de 1940 e 1950*, Dinah Reiko Tutya e Carina Regina se detêm nos projetos arquitetônicos que caracterizaram o período de implantação do Território Federal do Amapá (TFA). A partir da análise do Relatório das atividades, publicado em 1946 e elaborado pelo primeiro governador do território, Janary Gentil Nunes, e de artigos de jornais do período, as autoras apresentam e discutem o esforço empreendido pelo poder público na construção de uma imagem de modernidade para o Território Federal do Amapá, no qual se inseriu a construção do Hospital de Macapá e cujo programa arquitetônico se caracterizou por sua monumentalidade.

No artigo intitulado *Hospital São Francisco de Assis como Patrimônio Material da Saúde. Um legado de Frei Alberto Beretta em Grajaú, Estado do Maranhão*, Paula Regina Pereira dos Santos Marques Dias destaca a importância do Hospital São Francisco de Assis, o primeiro hospital da região de Grajaú, para o estado do Maranhão. A construção do hospital, durante a década de 1950, resultou da iniciativa de Frei Alberto Beretta, formado em Medicina pela Universidade de Milão, em 1942, e ordenado sacerdote católico em 1948. O religioso, que atuou como médico junto aos hansenianos, às populações indígenas da região e aos pobres da Prelazia de Grajaú, ergueu o hospital com doações que obteve de instituições católicas internacionais. De acordo com a autora, desde o início de sua construção em 1951 até os dias

atuais, a instituição permanece sendo um pilar da comunidade de Grajaú e de toda a região, servindo como um local de cura e acolhimento.

Em *O Tempo Suspenso. Dos Rituais Históricos do Termalismo ao Património Associado em Portugal*, Jorge Mangorrinha aborda o termalismo português, destacando seus episódios singulares, desde a fundação do primeiro grande hospital termal, quatrocentista e o mais antigo do mundo, à invenção do parque termal delimitado e instalado em diferentes regiões do país, e no qual a dimensão terapêutica, por vezes, se vê subjugada pela dimensão lúdica. Segundo o autor, as termas constituíram-se, originalmente, em espaços eminentemente terapêuticos, sendo que contam com o reconhecimento da Organização Mundial de Saúde, em especial, para o tratamento de doenças dermatológicas, reumatológicas, respiratórias, musculoesqueléticas, endócrinas, circulatórias e nervosas. Se o período áureo do termalismo português se deu nas primeiras décadas do século XX, na atualidade, as termas ganharam novos contornos, havendo a compatibilização da terapêutica com as atividades de bem-estar e de recuperação física e psíquica, implicando em adaptações em seu projeto arquitetônico e, consequentemente, em suas instalações.

Na continuidade, o historiador Paulo Koschier apresenta uma resenha do recém lançado livro *Uma casa chamada Leiga: os 60 anos da Medicina – UFPel*. Escrito por Lorena Almeida Gill e produzido com o apoio do Núcleo de Documentação História da UFPel, o livro destaca a existência de dois grupos que pretendiam implantar este curso de graduação na cidade de Pelotas: de um lado, os judeus maçons, e, de outro, os católicos. Recorrendo à metodologia da análise documental e da história oral temática, a autora divulga e discute 48 entrevistas realizadas com médicos fundadores, professores, alunos atuais, egressos e técnicos-administrativos. Na resenha, Koschier enfatiza tanto a importância do livro para conhecermos o contexto em que se deu a construção dos prédios da Faculdade de Medicina e, posteriormente, a federalização da *Leiga*, quanto outros aspectos da história da cidade de Pelotas, nas décadas de 1950 a 1970, ainda não suficientemente abordados pelos historiadores.

O dossiê conta, também, com uma entrevista realizada com o médico Edson Holthausen, recentemente falecido, e um dos primeiros docentes da *Leiga*, tendo ministrado a disciplina de Radiologia. Edson era muito próximo do Dr. Naum Keiserman, o fundador da *Leiga* e, na entrevista, conta fatos importantes sobre os primeiros tempos da Faculdade. A publicação desta entrevista é uma forma de homenageá-lo.

As contribuições reunidas neste dossiê evidenciam a importância do patrimônio da saúde e da assistência como campos de estudo e apontam tanto para suas potencialidades temáticas, quanto para um percurso investigativo em consolidação.

Pelotas, julho de 2024

Eliane Cristina Deckmann Fleck – UFPel

Joana Balsa de Pinho – Universidade de Lisboa

Organizadoras